

Vem aí: Seminário em defesa do HU **3ª feira, 11/11, das 9h às 17h** **No auditório do 2ª andar do HU**



Na próxima terça-feira, dia 11 de novembro, das 9h às 17h, no auditório do 2º andar do HU, será realizado um seminário em defesa do HU. Convocado pelo SINTUSP, ADUSP e DCE, o seminário busca discutir formas de construir uma ampla mobilização na região do Butantã, junto com estudantes e funcionários da USP, em prol da revitalização do Hospital Universitário, que se encontra com metade de seus leitos desativados devido à falta de funcionários, situação que se mantém e se agrava desde 2014, quando o então reitor Marco Antônio Zago tentou desvincular o hospital da universidade.

Tendo fracassado em seu intento de desvincular o hospital, o reitor Zago deu início a um nefasto plano de desmonte do HU, **plano este que segue sendo levado a cabo pelos reitores Vahan Agopyan e Carlos Gilberto**

Carlotti Júnior, com consequências terríveis para usuários(as) e trabalhadores(as) do hospital. O mais absurdo disso é o fato de que o atual reitor destina 498 milhões de reais aos HCs da capital e de Ribeirão Preto, dois hospitais da Secretaria Estadual da Saúde, enquanto asfixia o HU por falta de investimento.

Mas, por trás desse ataque ao HU, ao direito da comunidade USP e dos moradores da região, e à assistência à saúde pública e gratuita, existe um plano maior e mais perverso, levado a cabo nacionalmente: a destruição do SUS. Esse plano precisa ser combatido e derrotado em todas as frentes. Nesse sentido, o SINTUSP conclama os trabalhadores e trabalhadoras da USP, em especial aqueles/as que trabalham no HU, a participarem do seminário e a serem parte dessa luta.

Programação do Seminário

- 9h - Abertura

ADUSP, DCE Livre da USP, SINTUSP e Coletivo Butantã na Luta

Saudações de entidades e mandatos de vereadoras/es e deputadas/os convidados

- 10h às 12h - O desmonte e a recuperação do HU da USP

José Pinhata Otoch - Superintendente do HU

João Paulo Lotufo - Diretor Clínico do HU

Michele Schultz - Professora na EACH-USP, membra do Grupo de Trabalho sobre o HU

Claudionor Brandão - Diretor do SINTUSP

- 12h às 13h30 - Intervalo para almoço

- 13h30 às 14h30 - O papel das fundações e das organizações sociais de saúde no processo de privatização da saúde

Pedro Pomar - Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo

Tatiana Vasconcellos Anéas - Associação Paulista de Saúde Pública

- 14h30 às 15h30 - A importância da luta popular e sindical na defesa do HU e da saúde da Zona Oeste de São Paulo

Lester do Amaral Júnior - Coletivo Butantã na Luta

Rubens Alves Pinheiro Filho - Conselho Estadual de Saúde, conselheiro do Hospital Sorocabana e da UPA Lapa

Renata Hydeé Hasue - Professora da FMUSP, diretora da ADUSP

- 15h30 às 16h00 - Intervalo

- 16h00 às 17h00 - Propostas e encaminhamentos

Comissão organizadora

Comitê de Luta contra a Reforma Administrativa

Primeira Reunião – 19/11 (quarta-feira) às 18h, no Sintusp

ATO DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO, ÀS 11H

**NA PRAÇA
OSWALDO CRUZ**

**Basta de genocídio! Justiça
e liberdade para a Palestina**

Mais dois anos de destruição em Gaza: 680 mil palestinos assassinados, dos quais 380 mil crianças, e milhões de pessoas passando fome extrema devido ao cerco israelense, sendo expulsas de suas casas sob bombardeio constante. Mesmo com o retorno dos reféns e um acordo de cessar-fogo vigente, Israel segue bombardeando o território e assassinando inocentes, enquanto ainda mantém mais de 9 mil palestinos encarcerados em suas masmorras, conhecidas mundialmente por constantes violações de direitos humanos, como torturas, estupro, assassinatos e retenção de corpos.

Na Cisjordânia, os ataques de colonos israelenses aos vilarejos palestinos estão cada vez mais frequentes e violentos: agressões, destruição de plantações e propriedades, destruição de infraestrutura básica e até assassinatos ocorrem com a proteção de soldados, que prendem qualquer palestino que tente reagir e se proteger. A região também sofre com ordens de despejo e demolições arbitrárias, além de ocupações militares ilegais ordenadas pelo governo sionista.

Os governos do mundo seguem em sua cumplicidade, armando e mantendo suas relações comerciais e políticas com Israel. Desde 2023, em

todos os lugares do mundo, grandes multidões clamam pelo fim do genocídio em Gaza e também se mobilizam pelo BDS (boicote, desinvestimento e sanções) a Israel.

Aqui no Brasil não é diferente! Exigimos de nosso governo que corte todas as relações econômicas — fornecimento de petróleo e aço; militares — compra de armamentos e tecnologia bélica que mata palestinos e reprime as periferias no Brasil; e diplomáticas — retirando nossos embaixadores, cessando qualquer diálogo e não reconhecendo mais um Estado genocida.

Domingo, dia 9 de novembro, com concentração na Praça Oswaldo Cruz às 11h, estaremos nas ruas em São Paulo pelo fim do genocídio, por justiça e por uma Palestina livre do Rio ao Mar!



**FRENTE
PALESTINA
SÃO PAULO**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br